Correio da Manhã esteve presente na inauguração da Nubank House, em São Paulo, onde executivos explicaram as motivações da parceria e avaliaram a temporada campeã da escuderia

FOTOS: PEDRO SOBREIRO



Parceria da Nubank com a Mercedes visa criar não só torcedores, mas uma "família" das Flechas de Prata no Brasil



Mercedes aposta em patrocinadora nacional para criar "FAMÍLIA"

Por **Pedro Sobreiro**

Está aberta, em São Paulo, a Nubank House. Localizada no estádio do Palmeiras, o Nubank Parque, a ativação é uma parceria da fintech com a Mercedes-AMG Petronas, atual campeã mundial de Fórmula 1. O espaço reúne peças históricas da escuderia, como macacões, capacetes e luvas de antigos pilotos da casa, como Lewis Hamilton, Nico Rosberg e Michael Schumacher, além de peças da atual dupla de representantes das Flechas de Prata: Kimi Antonelli e George Russell.

A convite da Nubank, o Correio da Manhã foi conferir de perto a inauguração do espaço, cuja principal atração é a replica em escala 1:1 da Mercedes-AMG F1 W17 E Performance, o carro que ajudou Antonelli a conquistar o Mundial de Pilotos nesta temporada.

Situada em área nobre do estádio, com vista privilegiada para o campo, a Nubank House foi oficialmente inaugurada pela cofundadora da Nubank, Cristina Junqueira, que explicou aos convidados o motivo da fintech ter decidido investir na Fórmula 1.

– A Fórmula 1 é um fenômeno global. É o esporte que mais cresce no mundo e tem gráficos muito interessantes, porque ele tem atingido um público feminino que cresce a cada ano, e vem chegando a um público jovem. A gente atende, hoje, a mais de 140 milhões de clientes no Brasil, México, Colômbia, e agora está entrando nos Estados Unidos, com o NU Global. Para a gente, é importante estar nesse palco global que, hoje, é a Fórmula 1. Você sabia que 38 milhões de brasileiros se declaram fãs de Fórmula 1 hoje em dia? E 42% desses fãs são um público feminino. É uma fanbase jovem também, porque 43% dos fãs têm menos de 35 anos – explicou.

FÓRMULA DO SUCESSO DE KIMI

Durante a noite, o vice-diretor da Mercedes-AMG Petronas F1, Bradley Lord, fez uma participação especial por chamada de vídeo, em que respondeu algumas perguntas. Em especial, ele falou sobre o processo de "garimpo" de Kimi Antonelli, que veio do programa de treinamento de pilotos da Mercedes e agora é campeão do Mundo.

– Muito do crédito pela descoberta do Kimi Antonelli vai para um senhor chamado Gwen Lagrue, que tem sido o arquiteto do nosso programa de jovens pilotos por muitos anos. E, lá em 2017, ele apresentou Toto [Wolff - diretor-executivo da equipe] a um jovem piloto chamado Kimi. Ele era tão pequeno, mas tinha o que a gente procurava, que era velocidade pura, esse era o potencial que poderia ser desenvolvido. Mas ele tinha algo a mais. Ele tinha a família ao seu redor, o ambiente propício, e a capacidade de lidar



Confundadora da Nubank, Cris Junqueira foi a host da inauguração do espaço em parceria com a Mercedes

> *"A Fórmula 1 é um fenômeno global. É o esporte que mais cresce no mundo e tem gráficos muito interessantes, porque ele tem atingido um público feminino que cresce a cada ano, e vem chegando a um público jovem. Para a gente, é importante estar nesse palco global que, hoje, é a Fórmula 1."*
>
> **Cris Junqueira**
> Cofundadora da Nubank.